

A photograph of a man in a dark suit and white shirt sitting at a table. He is covering his face with his right hand, suggesting distress or grief. On the table in front of him is a plate of food, including what appears to be a burger and some bread. The background is dark and out of focus.

Mediunidade

“Aprender sempre e saber mais é o lema de todo espírita que se consagra aos elevados princípios que abraça.”

(ANDRÉ LUIZ, *Desobsessão*,
cap. Estudos Extras)

Tópicos:

Introdução

Conceito

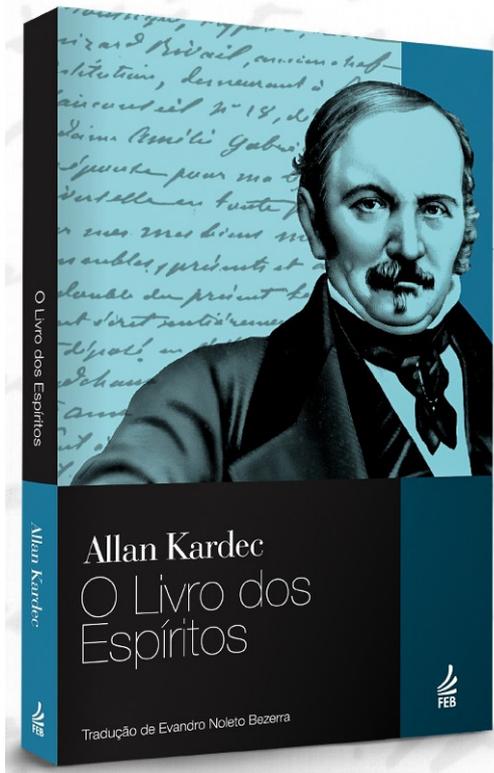
Classificação

Finalidade

Necessidade de Estudo

Mediunidade com Jesus

Introdução



“As comunicações entre o mundo espírita e o mundo corpóreo estão na ordem natural das coisas e não constituem fato sobrenatural, tanto que de **tais comunicações se acham vestígios entre todos os povos e em todas as épocas.** Hoje se generalizaram e tornaram patentes a todos.” (LE, Prolegômenos, LE, p. 60)

3.100 a.C. a 100 a.C.

Na Bíblia, em **Daniel**, é relatado um caso de **escrita direta**



3.100 a.C. a 100 a.C.

Daniel 5,5: “[...] por ocasião em que se realizava um banquete oferecido pelo rei Balthazar (filho de Nabucodonosor), ao qual compareceram mais de mil pessoas da corte, no momento em que bebiam vinho e louvavam os deuses, **apareceram uns dedos de mão de homem e escreviam defronte ao candeeiro, na caiadura da parede do palácio real; e o rei via os movimentos da mão que escrevia.**”

3.100 a.C. a 100 a.C.



Saul, rei de Israel, encontra-se com uma necromante para consultá-la

3.100 a.C. a 100 a.C.

1 Samuel 28,1.3-20: “Ora, naqueles dias os filisteus concentraram as tropas para a guerra, para combater contra Israel [...]. Ora, Samuel tinha morrido e todo Israel o tinha pranteado. Enterraram-no em sua cidade natal, Ramá. Saul tinha eliminado do país os necromantes e os adivinhos. Então os filisteus se reuniram e avançaram, [...]. Saul avistou o acampamento dos filisteus, foi tomado de medo [...]. Saul consultou ao Senhor, mas ele não lhe deu resposta nem por sonhos nem pela sorte e também através de profetas.”

3.100 a.C. a 100 a.C.

Então Saul ordenou aos seus servos: 'Procurai-me uma mulher entendida em evocar os mortos, pois quero ir consultá-la.' [...] *Ihe responderam: 'Olha, há uma mulher assim em Endor'. Saul [...] pôs a caminho com dois homens. Chegaram à casa de noite. Então ele disse: 'Por favor, adivinha para mim por meio da necromancia e evoca-me aquele que eu te disser'. [...] A mulher perguntou: 'A quem devo evocar?'. E ele respondeu: 'Evoca-me a Samuel'.*

3.100 a.C. a 100 a.C.

[...] a mulher avistou Samuel, [...] O rei Ihe replicou: '[...] Vamos, o que estás vendo?' [...] 'Estou vendo um espírito subindo das profundezas da terra' [...] 'É um homem velho que está subindo, envolto num manto'. Então Saul reconheceu que era realmente Samuel e caiu com o rosto por terra, prostrando-se para ele. Samuel, porém, disse a Saul: 'Por que perturbas o meu repouso, evocando-me?' [...] 'Vejo-me numa situação desesperada: é que os filisteus me fazem guerra [...] Por isso te chamei, para me indicares o que devo fazer.'

3.100 a.C. a 100 a.C.

Samuel replicou: '[...] O Senhor cumpriu o que tinha falado por meu intermédio. O Senhor arrancou da tua mão a realeza e a deu ao teu companheiro Davi. [...] e amanhã tu e teus filhos estareis comigo. O Senhor entregará nas mãos dos filisteus também o exército de Israel'. Ao ouvir isto, Saul [...] estava profundamente apavorado com as palavras de Samuel." (Bíblia Sagrada - Vozes)

101 a.C. a 100 a.D.



Transfiguração
de Jesus no
monte Tabor,
onde ocorre uma
autêntica sessão
espírita

101 a.C. a 100 a.D.

Mateus 17,1-9: “Seis dias depois, Jesus tomou a sós consigo Pedro, os irmãos Tiago e João, e os levou a um lugar à parte, sobre uma alta montanha. E se transfigurou diante deles: o seu rosto brilhou como o sol, e as suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisso lhes apareceram Moisés e Elias, conversando com Jesus. [...] uma nuvem luminosa os cobriu com sua sombra, e da nuvem saiu uma voz que dizia: ‘Este é o meu Filho amado, que muito me agrada. Escutem o que ele diz.’ [...]”

101 a.C. a 100 a.D.

A profecia sobre o que acontecerá no futuro:

Atos 2,17: “Nos últimos tempos, disse o Senhor, derramarei o meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e filhas profetizarão; os vossos jovens terão visões, e anciões, sonhos.” (A Gênese, cap. I - Caráter da revelação espírita, item 45)

Conceito

mediunidade

Qualidade da pessoa que, segundo o espiritismo, tem capacidade para se comunicar com os espíritos, com pessoas mortas.

Particularidade ou dom de médium.

“**Mediunidade** [do lat. *médium*, meio, intermediário, *-(i)dade*] - 1. **Faculdade** que a qua se totalidade das pessoas possuem, umas mais outras menos, de sentir a influência ou ensejarem a comunicação dos Espíritos. **Raros são os que não possuem rudimentos de mediunidade.** 2. Em alguns, essa faculdade é **ostensiva** e necessita ser disciplinada, educada; em outros, permanece **latente**, podem do manifestar-se episódica e eventualmente.” *(Instrução prática sobre manifestações espíritas [*])*

[*] 2º livro da Codificação, publicado entre jan/jun de 1858; em jan/1861, Kardec o substitui pela obra *O Livro dos Médiuns*.

Em *O Livro dos Médiuns* - Vocabulário Espírita, temos o significado de **medianimidade, sinônimo de mediunidade**, como sendo "a faculdade dos médiuns". Quanto a médium, explicita:

“Médium - (Do latim - *medium*, meio, intermediário) - Pessoa que pode servir de intermediária entre os Espíritos e os homens.” (*O Livro dos Médiuns*)

Em *Obras Póstumas*, temos esta definição:

“Médiuns são as pessoas aptas a sentir a influência dos Espíritos e a transmitir os pensamentos destes.” (*Obras Póstumas*)

No artigo “Estudos sobre os médiuns”, na *Revista Espírita 1859*, Kardec, novamente, afirma:

“Todo o mundo, dissemos, é mais ou menos médium; mas convencionou-se dar esse nome àqueles nos quais as manifestações são patentes, e, por assim dizer, facultativas.”
(*Revista Espírita 1859*)

Em *O Livro dos Médiuns*, Erasto explica:

“Que é um médium? É o ser, é o indivíduo que serve de traço de união aos Espíritos, para que estes possam comunicar-se facilmente com os homens: Espíritos encarnados. Por conseguinte, sem médium, não há comunicações tangíveis, mentais, escritas, físicas, de qualquer natureza que seja.” (*O Livro dos Médiuns*, 2ª parte, cap. XXII)

Falando que a mediunidade “apresenta variedade infinita de nuances em seus meios e em seus efeitos”, Kardec ressalta que a palavra médium **comporta duas acepções distintas**, conforme se lê no artigo ‘*Escolhos dos Médiuns*’, publicado na ***Revista Espírita 1859***:

Acepção ampla: “Quem está apto para receber ou transmitir as comunicações dos Espíritos é, por isso mesmo, médium, qualquer que seja o modo empregado ou o grau de desenvolvimento da faculdade, **desde a simples influência oculta** até a produção dos mais insólitos fenômenos.”

Acepção ampla: “Quem está apto para receber ou transmitir as comunicações dos Espíritos é, por isso mesmo, médium, qualquer que seja o modo empregado ou o grau de desenvolvimento da faculdade, **desde a simples influência oculta** até a produção dos mais insólitos fenômenos.”

Acepção restrita: “Todavia, em seu uso ordinário, essa palavra tem uma acepção mais restrita, e se diz, geralmente, de **pessoas dotadas de um poder mediúnico muito grande**, seja para produzir efeitos físicos, seja para transmitir o pensamento dos Espíritos pela escrita ou pela palavra.”

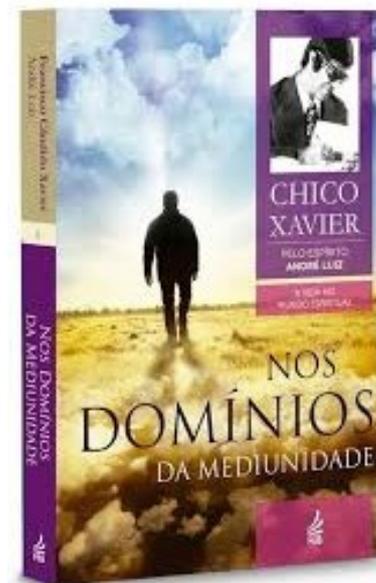
Então, como se vê, em resumo, temos que:

- a) **No sentido amplo:** Todos nós somos médiuns;
- b) **No sentido restrito:** apenas as pessoas nas quais a faculdade se manifesta de forma ostensiva.



“A mediunidade é uma faculdade humana como qualquer outra. Ninguém pode alegar que não a possui, pois todos têm pressentimentos, intuições, percepções extrasensoriais, sonhos premonitórios e assim por diante. Como as demais faculdades, Deus a distribui segundo as necessidades evolutivas de cada criatura. [...]” (KARDEC, *O Livro dos Médiuns*, cap. XVII, item 220)

“A mediunidade, indubitavelmente, é patrimônio comum a todos, entretanto, cada homem e cada grupo de homens no mundo registram-lhe a evidência a seu modo. [...]” (ÁULUS, *Nos domínios da mediunidade*)



“[...] A mediunidade é uma faculdade que **se prende ao organismo** mais ou menos desenvolvido segundo os indivíduos, mas que pode ser dada ao mais indigno, como ao mais digno, com a condição de ser punido o primeiro se dela não aproveita e se dela abusa. [...]”
(KARDEC, *Revista Espírita* 1864, fev.)

459. *Os Espíritos influem em nossos pensamentos e em nossos atos?*

“Muito mais que imaginais, pois frequentemente são eles que vos dirigem.”

459. *Os Espíritos influem em nossos pensamentos e em nossos atos?*

“Muito mais que imaginais, pois frequentemente são eles que vos dirigem.”

489. *Há Espíritos que se liguem particularmente a um indivíduo para protegê-lo?*

“Há o *irmão espiritual*, o que chamais o *bom Espírito* ou o *bom gênio*.”

459. *Os Espíritos influem em nossos pensamentos e em nossos atos?*

“Muito mais que imaginais, pois frequentemente são eles que vos dirigem.”

489. *Há Espíritos que se liguem particularmente a um indivíduo para protegê-lo?*

“Há o *irmão espiritual*, o que chamais o *bom Espírito* ou o *bom gênio*.”

490. *Que se deve entender por anjo de guarda ou anjo guardião?*

“O Espírito protetor, pertencente a uma ordem elevada.”

“Os Espíritos protetores nos ajudam com seus conselhos, mediante a voz da consciência, que fazem ressoar em nosso íntimo. Como, porém, nem sempre ligamos a isso a devida importância, outros conselhos mais diretos eles nos dão, servindo-se das pessoas que nos cercam. [...]” (KARDEC, *LE*, q. 524)

Classificação: Efeitos Físicos e Inteligentes

Médiuns de Efeitos Físicos:

São os médiuns dotados de faculdade capaz de produzir efeitos materiais ostensivos. Seus trabalhos têm a finalidade de chamar a atenção da incredulidade humana para a existência dos Espíritos e do mundo invisível. Produzem fenômenos materiais, tais como: movimento de corpos inertes, ruídos, voz direta, curas fenomênicas, transportes etc.

Os médiuns de efeitos físicos podem ser divididos em dois grupos:

- os facultativos, que têm consciência dos fenômenos que produzem; e

- os involuntários, ou naturais, que não possuem consciência de suas faculdades e são usados pelos Espíritos para promoverem manifestações sem que o saibam.

Os médiuns de efeitos intelectuais são os médiuns especialmente adequados a receber e transmitir as comunicações inteligentes.

Todas as outras variedades de médiuns se ligam mais ou menos diretamente a uma ou outra dessas categorias principais; algumas vezes, às duas.

Analisando-se os diversos fenômenos mediúnicos, ver-se-á que em todos eles há um efeito físico a que se alia, às vezes, um efeito inteligente.

É difícil por vezes estabelecer o limite entre os dois, mas isto não tem muita importância.

São considerados pelo Codificador do Espiritismo médiuns especiais para efeitos intelectuais, conforme relacionados no cap. XVI de *O Livro dos Médiuns*, os seguintes médiuns:

Médiuns auditivos – os que escutam os Espíritos, o que não é raro encontrar. Há muitas pessoas, porém, que imaginam ouvir o que não passa de imaginação.

Médiuns falantes – os que falam sob a influência dos Espíritos. São também chamados médiuns psicofônicos e são muito comuns.

Médiuns videntes - os que veem os Espíritos em estado de vigília. A visão accidental e fortuita de um Espírito em circunstâncias particulares é muito frequente, mas a visão habitual ou facultativa dos Espíritos indistintamente é excepcional. Kardec ensina que é recomendável não acreditar sempre na palavra dos que dizem ver os Espíritos.

Médiuns inspirados - os que, quase sempre mau grado seu, recebem ideias dos Espíritos, quer para os atos comuns da vida, quer para os grandes trabalhos da inteligência.

Médiuns de pressentimentos - os que, em certas circunstâncias, têm uma vaga intuição das coisas futuras vulgares.

Médiuns proféticos - os que, com a permissão de Deus, e com maior precisão do que os médiuns de pressentimentos, recebem a revelação das coisas futuras de interesse geral.

Médiuns sonâmbulos - os que, no estado de sonambulismo, são assistidos por Espíritos.

Médiuns extáticos – os que, em estado de êxtase, recebem revelações dos Espíritos. Os médiuns dessa natureza que merecem inteira confiança, ensina o Espiritismo, são muito raros.

Médiuns pintores e desenhistas – os que pintam ou desenhavam sob a influência dos Espíritos.

Médiuns musicistas – os que executam, compõem ou escrevem música sob a influência dos Espíritos. Há médiuns músicos mecânicos, semimecânicos, intuitivos e inspirados, como no caso das comunicações literárias.

Médiuns escreventes ou psicógrafos – os que têm a faculdade de escrever sob a influência dos Espíritos e se dividem em médiuns escreventes mecânicos, semimecânicos, intuitivos, polígrafos, poliglotas e iletrados.” (DINA VEIGA DAS NEVES, *Obsessão*, 2ª parte)

Finalidade

Qual seriam os objetivos da MEDIUNIDADE?

-Aprimoramento do Ser

-Despertar para a realidade extrafísica –
pesquisas na área mente-cérebro

-faculdade neutra- independe da condição
moral da criatura (porém, a qualidade do
intercâmbio depende essencialmente dos
valores morais)

-“Um novo sentido para a vida humana, um
novo sentido para a humanidade” (Dra Marlene
Nobre)



Necessidade de Estudo

“Muito já se falou sobre o apelo contido na abertura das Instruções dos Espíritos, Capítulo VI, item 5 de *O Evangelho Segundo o Espiritismo: Espíritas! Amai-vos, esse o primeiro ensinamento; instruí-vos, esse o segundo...*; apelo este que vem antecedido por um vigoroso chamamento do Espírito Verdade: *Escutai-me...*

O *escutai-me* reforça o *instruí-vos*, ações sem as quais não é possível a apreensão do conteúdo da Doutrina Espírita, nem de conhecimento algum ficando a pessoa, que é desinteressada, totalmente insulada e mergulhada, por opção própria, na noite da ignorância.

A outra expressão imperativa do Espírito Verdade, amai-vos, coloca-se como primeiro mandamento, indissolivelmente ligado ao instruí-vos, o segundo. Dizemos indissolivelmente ligado porque o amor não dispensa instrumentos práticos para poder transformar-se em serviços, em doações conscientes e competentes a benefício do próximo, da vida, do progresso.” (MANOEL PHILOMENO DE MIRANDA, *Consciência e mediunidade*)

“[...] O médium não pode exercer bem a tarefa de intermediária entre os Espíritos e os homens quando não tem, nem ao menos, conhecimentos elementares do plano espiritual, das Leis que o regem e de suas relações com o plano corpóreo.

É indispensável que o médium leia, estude e se oriente, frequentando reuniões especializadas, e ainda busque esclarecer-se doutrinariamente, com aqueles que dirigem trabalhos mediúnicos e, portanto, contam com maiores recursos e mais vivência neste setor.

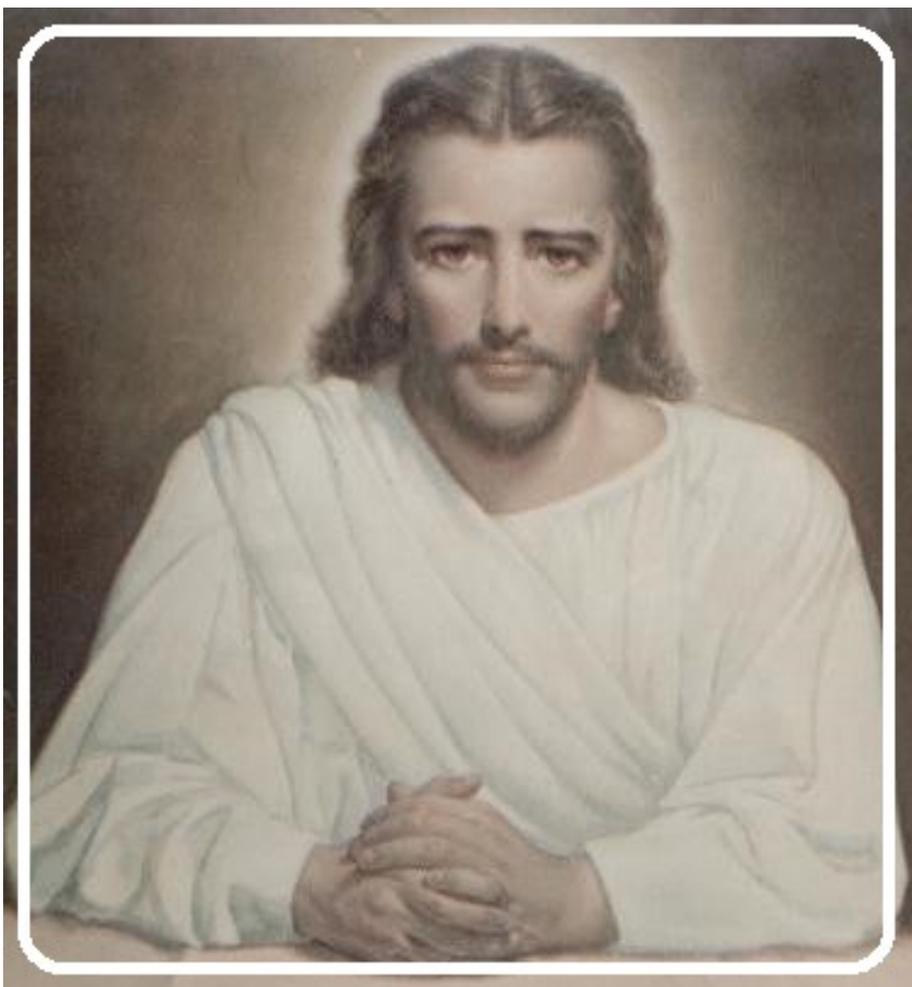
O estudo da Doutrina Espírita deve, pois, preceder ao exercício mediúnico, uma vez que, sem aquele, o médium dificilmente poderá se beneficiar das luzes que o Espiritismo oferece às criaturas, na sua feição de processo libertador de consciências, conduzindo a visão do homem a horizontes mais altos da vida.” (UEM - *Curso básico sobre mediunidade*)

“Estudar o Espiritismo na sua limpidez cristalina e sabedoria incontestável é dever que não nos é lícito postergar, seja qual for a justificativa a que nos apoiemos.

Cada conceito necessariamente examinado reluz e clarifica o entendimento, facultando mais amplas percepções, em torno da vida e dos seus fenômenos.” (JOANNA DE ÂNGELIS, *Estudos Espíritas*)

“O médium tem obrigação de estudar muito, observar intensamente e trabalhar em todos os instantes pela sua própria iluminação. Somente desse modo poderá habilitar-se para o desempenho da tarefa que lhe foi confiada, cooperando eficazmente com os Espíritos sinceros e devotados ao bem e a verdade.”
(EMMANUEL, *O Consolador*)

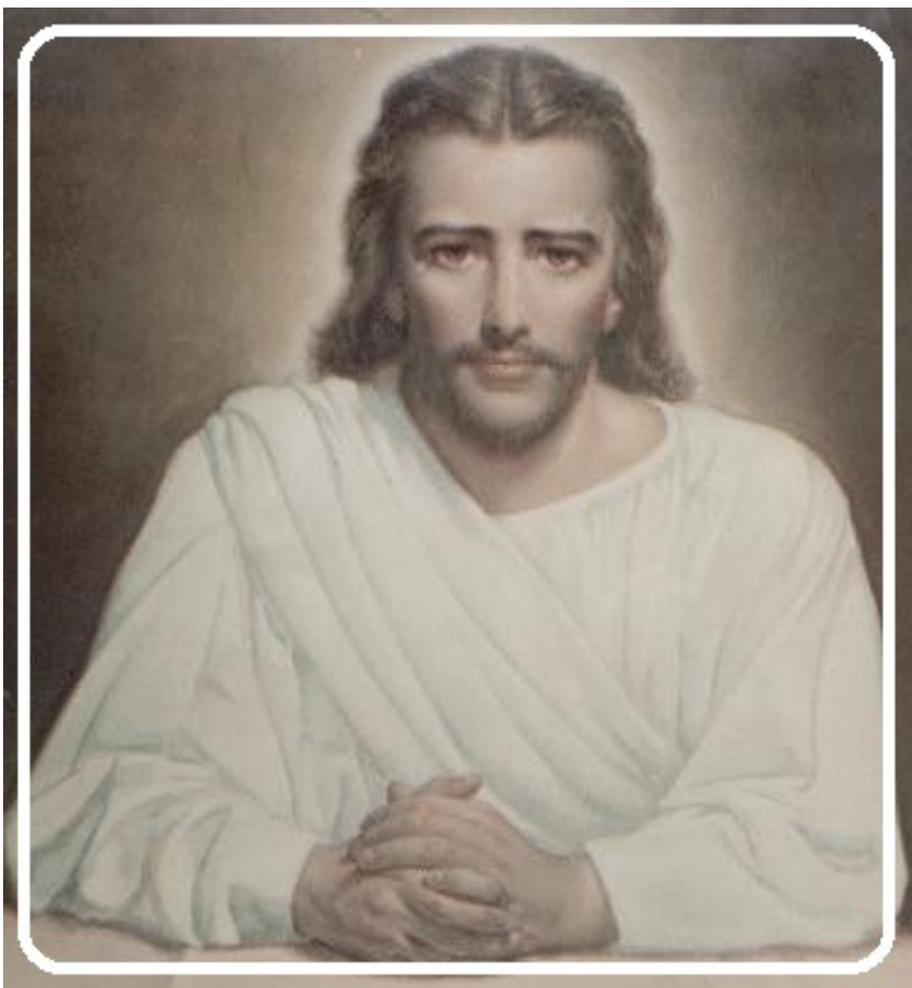
Mediunidade com Jesus



625. *Qual o tipo mais perfeito que Deus tem oferecido ao homem, para lhe servir de **guia** e **modelo**?*

“Vede Jesus.”

(KARDEC, LE).



se copia

625. Qual o tipo mais perfeito que Deus tem oferecido ao homem, para lhe servir de **guia** e **modelo**?

“Vede Jesus.”

(KARDEC, *LE*).

se segue

Guia: 1. pessoa que acompanha ou dirige outra(s) para mostrar-lhe(s) o caminho; 2. pessoa encarregada de mostrar a visitantes cidadades, museus, monumentos históricos, prestando-lhes esclarecimentos sobre os lugares e as obras visitados; cicerone. (*HOUAISS*)

Modelo: 1. Aquele a quem se procura imitar nas ações, no procedimento, nas maneiras, etc.; molde: 2. Pessoa ou ato que, por sua importância ou perfeição, é digno de servir de exemplo. (*AURÉLIO*)

Vejam os trechos dos comentários de Kardec sobre uma resposta dos Espíritos:

“Para o homem, Jesus constitui o tipo da perfeição moral a que a Humanidade pode aspirar na Terra. Deus no-lo oferece como o mais perfeito modelo e a doutrina que ensinou é a expressão mais pura da lei do Senhor, porque, sendo ele o mais puro de quantos têm aparecido na Terra, o Espírito Divino o animava.” (LE, p. 346)

Para Kardec o espírita possui características próprias:

“Reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral e pelos esforços que emprega para domar suas inclinações más.”
(*ESE*, cap. XVII - Sede perfeitos, item 4)

Especificando mais ainda, Kardec esclarece:

“Os que não se contentam com admirar a moral espírita, que a praticam e lhe aceitam todas as consequências. Convencidos de que a existência terrena é uma prova passageira, **tratam de aproveitar os seus breves instantes para avançar pela senda do progresso**, única que os pode elevar na hierarquia do mundo dos Espíritos, **esforçando-se por fazer o bem e coibir seus maus pendores**. As relações com eles sempre oferecem segurança, porque a convicção que nutrem os preserva de pensarem em praticar o mal. **A caridade é, em tudo, a regra de proceder** a que obedecem. **São os verdadeiros espíritas, ou melhor, os espíritas cristãos.**”

(LM, p. 45-46)



O falso cristão

Todo aquele que se diz cristão tem obrigação moral de cumprir essa fala de Jesus: *"Tudo o que quereis que os outros vos façam, fazei o mesmo também a eles."* (Mt 7,12).

Além de ser um princípio de justiça, também o é da ética, razão pela qual todo cristão tem o dever de respeitar o direito inalienável dos outros em seguir a religião que querem, bem como o de praticar os rituais que acharem convenientes.

Emmanuel, o mentor de Chico Xavier, tem a seguinte opinião:

“Os médiuns, em sua generalidade, não são missionários na acepção comum do termo; são almas que fracassaram desastrosamente, que contrariaram, sobremaneira, o curso das leis divinas, e que resgatam, sob o peso de severos compromissos e ilimitadas responsabilidades, o passado obscuro e delituoso. O seu pretérito, muitas vezes, se encontra enodado de graves deslizes e de erros clamorosos. Quase sempre, são espíritos que tombaram dos cumes sociais, pelos abusos do poder, da autoridade, da fortuna e da inteligência, e que regressam ao orbe terrá-

queo para se sacrificarem em favor do grande número de almas que desviaram das sendas luminosas da fé, da caridade e da virtude. São almas arrependidas, que procuram arrebanhar todas as felicidades que perderam, reorganizando, com sacrifícios, tudo quanto esfacelaram nos seus instantes de criminosas arbitrariedades e de condenável insânia.” (EMMANUEL, *Dissertações mediúnicas*)

“Não são os médiuns, conforme sabemos, criaturas especiais, destinados à galeria espiritual dos eleitos, como seres venerandos. Normalmente são espíritos muito comprometidos que dispõem das faculdades medianímicas para mais servir, reequilibrando o psiquismo desarmonizado ao impacto das ações incorretas. Vítimados pela consciência culpada, experimentam os conflitos que defluem das atitudes exorbitantes que se permitiram. A faculdade propicia-lhes ajudar aqueles a quem ofenderam e se demoram em aflição, assim como a socorrer indiscriminadamente a todos quantos se lhes acercam em carência de esclarecimento e de segurança. [...]” (DIVALDO P. FRANCO, *Trilhas da libertação*, fala do [guia Vicente](#))

“A mediunidade é, antes de tudo, **uma oportunidade de servir, bênção de Deus**, que faculta manter o contato com a vida espiritual. Graças ao intercâmbio, podemos ter aqui, não apenas **a certeza da sobrevivência da vida após a morte**, mas também o equilíbrio para resgataremos com proficiência os débitos adquiridos nas encarnações anteriores. É graças à mediunidade que o homem tem a **antevisão do seu futuro espiritual** e, ao mesmo tempo, o relato daqueles que o precederam na viagem de volta à erraticidade, trazendo-lhe informes de segurança, diretrizes de equilíbrio e a oportunidade de refazer o caminho pelas lições que ele absorve do contato mantido com os desencarnados.” (DIVALDO P. FRANCO, *Diretrizes de Segurança*)

O Espírito Camilo, pela mediunidade de Raul Teixeira, diz:

“Cabe, então, aos médiuns, aplicar-se no bom desempenho da sua tarefa, identificando na sua faculdade a oportunidade abençoada de colaborar com os projetos de Jesus Cristo, na área do levantamento moral do mundo.

Assim, põe-te, servidor da mediunidade, em formosa peleja para que a **tua participação nos planos do Nazareno** seja de nível excelente, candidatando-te ao gozo de venturas sem conto, não só por dentro d'alma, mas também em torno de ti.” (CAMILO, *Desafios da Mediunidade*)

O confrade **Alírio de Cerqueira Filho** (Cuiabá, MT) tece a seguinte consideração:

“A mediunidade é um grande instrumento de autoiluminação quando vinculada ao **Evangelho de Jesus**, o grande código moral para todas as realizações humanas. Porém, quando exercida distanciada da proposta cristã não passa de simples fenômeno destituído das condições pelas quais foi oferecida ao ser humano: **tornar-se um caminho de elevação moral.**” (ALÍRIO DE CERQUEIRA FILHO, *A prática da Mediunidade com Jesus*)

O **Espírito Joanna de Ângelis**, pela mediunidade de Divaldo Franco, assevera:

“A mediunidade, colocada a serviço do bem com Jesus, enxuga as lágrimas da saudade, diminui as dores, equaciona enfermidades complexas, dirime dúvidas, sustenta a fé, conduzindo à caridade luminosa e libertadora.” (JOANNA DE ÂNGELIS, *Luz Viva*)

“Toma como modelo Jesus, o Médiun de Deus, que jamais se escusava, amando e servindo sempre, na condição de divina ponte entre o Criador e todos nós.” (JOANNA DE ÂNGELIS, *Luz Viva*)

Mas onde poderemos encontrar essa doutrina ensinada por Jesus, que representa a mais pura lei de Deus?

- Certamente que é no Evangelho.

Mas onde poderemos encontrar essa doutrina ensinada por Jesus, que representa a mais pura lei de Deus?

- Certamente que é no Evangelho.

Então, cabe-nos essa oportuna reflexão:

- Verdadeiramente conhecemos o Evangelho de Jesus, para termos condições de aplicá-lo em nosso dia a dia?

Mt 11,29: “[...] *Aprendeí comigo*, que sou manso e humilde de coração [...].”



Uma vez apreendido, o próximo passo será o de aplicar os ensinamentos de Jesus em nosso dia a dia:

1) deve-se praticar o que se aprende

Mateus 7, 24-27: *“Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as põe em prática, será comparado a um homem prudente, que edificou a casa sobre a rocha. E desceu a chuva, correram as torrentes, sopraram os ventos, e bateram com ímpeto contra aquela casa; contudo não caiu, porque estava fundada sobre a rocha. Mas todo aquele que ouve estas minhas palavras, e não as põe em prática, será comparado a um homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia. E desceu a chuva, correram as torrentes, sopraram os ventos, e bateram com ímpeto contra aquela casa, e ela caiu; e grande foi a sua queda.”*

2) evitar o excesso de preocupação com as coisas mundanas

Lucas 10,38-42: *“Ora, quando iam de caminho, entrou Jesus numa aldeia; e certa mulher, por nome Marta, o recebeu em sua casa. Tinha esta uma irmã chamada Maria, a qual, sentando-se aos pés do Senhor, ouvia a sua palavra. **Marta, porém, andava preocupada com muito serviço;** e aproximando-se, disse: Senhor, não se te dá que minha irmã me tenha deixado a servir sozinha? Dize-lhe, pois, que me ajude. Respondeu-lhe o Senhor: **Marta, Marta, estás ansiosa e perturbada com muitas coisas; entretanto poucas são necessárias, ou mesmo uma só;** e Maria escolheu a boa parte, a qual não lhe será tirada.”*

3) praticar o amor ao próximo na sua máxima expressão

Mateus 5,43-47: *“Ouvistes que foi dito: Amarás ao teu próximo, e odiarás ao teu inimigo. Eu, porém, vos digo: **Amai aos vossos inimigos, e orai pelos que vos perseguem;** para que vos torneis filhos do vosso Pai que está nos céus; porque ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons, e faz chover sobre justos e injustos. Pois, **se amardes aos que vos amam, que recompensa tereis?** não fazem os publicanos também o mesmo? E, se saudardes somente os vossos irmãos, que fazeis demais? não fazem os gentios também o mesmo?”*

4) não alimentar sentimento de ódio contra ninguém

Mateus 5,23-24: “[...] se estiveres apresentando a tua oferta no altar, e aí te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa ali diante do altar a tua oferta, e vai **conciliar-te primeiro com teu irmão**, e depois vem apresentar a tua oferta.”

5) perdoar todos aqueles que nos ofender

Mateus 18,21-22: *“Então Pedro, aproximando-se dele, lhe perguntou: Senhor, até quantas vezes pecará meu irmão contra mim, e eu hei de perdoar? Até sete? Respondeu-lhe Jesus: Não te digo que até sete; mas até setenta vezes sete.”*

6) ter mais cuidado com nossos pensamentos

Mateus 5,27-28: “Ouvistes que foi dito: Não adulterarás. Eu, porém, vos digo que todo *aquele que olhar para uma mulher para a cobiçar, já em seu coração cometeu adultério com ela.*”

Mateus 26,41: “*Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca.*”

7) também devemos ter cuidado com o que falamos

Mateus 5,37: “*Seja, porém, o vosso falar: Sim, sim; não, não; pois o que passa daí, vem do Maligno.*”

Lucas 20,21: “[...] Mestre, *sabemos que falas e ensinas com retidão. Não levas em conta as aparências, mas ensinas de verdade o caminho de Deus.*”

8) Devemos dar exemplo de amor incondicional

João 13,34-35: *“Um novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei a vós, que também vós vos ameis uns aos outros. **Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros.**”*

9) Não se dobrar aos preconceitos

Mateus 9,10: *“Estando Jesus à mesa em casa de Mateus, **muitos cobradores de impostos e pecadores foram e sentaram-se à mesa com Jesus** e seus discípulos. Alguns fariseus viram isso, e perguntaram aos discípulos: 'Por que o mestre de vocês come com os cobradores de impostos e os pecadores?' Jesus ouviu a pergunta e respondeu: 'As pessoas que têm saúde não precisam de médico, mas só as que estão doentes'.”*

10) Não se apegar a formalismo religioso

João 8,2-11: “[...] Chegaram os doutores da Lei e os fariseus trazendo uma mulher, [...]: ‘Mestre, essa mulher foi pega em flagrante cometendo adultério. **A Lei de Moisés manda que mulheres desse tipo devem ser apedrejadas. E tu, o que dizes?**’ [...] Jesus se levantou e disse: ‘Quem de vocês não tiver pecado, atire nela a primeira pedra’. [...] eles foram saindo um a um, [...]. E Jesus [...] se levantou e perguntou: ‘Mulher, onde estão os outros? Ninguém condenou você?’ Ela respondeu: ‘Ninguém, Senhor’. Então Jesus disse: **‘Eu também não a condeno. Pode ir, e não peque mais.’**”

11) Jamais mercantilizar a mediunidade

Mateus 10,8: *“Curem os doentes, ressuscitem os mortos, purifiquem os leprosos, expulsem os demônios. Vocês receberam de graça, deem também de graça!”*

“A mediunidade não é uma arte, nem um talento, pelo que não pode tornar-se uma profissão. Ela não existe sem o concurso dos Espíritos; faltando estes, já não há mediunidade.” (ESE, cap. XXVI, item 9)

“Deus lhes outorgou a faculdade mediúnica, para que auxiliem a propagação da verdade e não para que trafiquem com ela.” (DELFINA DE GIRARDIN, LM, Cap. XXXI, item XIV)

12) Amar indistintamente todas as pessoas (incluindo aquelas que não são espíritas)

João 13,34-35: *“Eu dou a vocês um mandamento novo: **amem-se uns aos outros**. Assim como eu ameí vocês, vocês devem se amar uns aos outros. Se vocês tiverem amor uns para com os outros, todos reconhecerão que vocês são meus discípulos.”*

13) Abster-se de corrigir ou apontar o defeito de alguém

Mateus 7,3-5: *“E por que vês o argueiro no olho do teu irmão, e não reparas na trave que está no teu olho? Ou como dirás a teu irmão: Deixa-me tirar o argueiro do teu olho, quando tens a trave no teu? Hipócrita! tira primeiro a trave do teu olho; e então verás bem para tirar o argueiro do olho do teu irmão.”*

14) Manter a “Regra de Ouro” como padrão de comportamento para com o próximo

Mateus 7,12: *“Tudo o que vocês desejam que os outros façam a vocês, façam vocês também a eles. Pois nisso consistem a Lei e os Profetas.”*

15) Manter-se em vibrações elevadas para não se sintonizar com espíritos inferiores

Mateus 12,43-45: “*Quando um espírito mau sai de um homem, ele fica vagando em lugares desertos, procurando repouso, e não o encontra. Então ele diz: 'Vou já voltar para a casa de onde saí'. Quando ele chega, encontra a casa vazia, varrida e arrumada. Então ele vai, e traz consigo outros sete espíritos piores do que ele. Eles entram e moram aí; no fim, esse homem fica em condição pior do que antes. É o que vai acontecer com esta geração má.*”

“Atraímos os Espíritos que se afinam conosco, tanto quanto somos por eles atraídos; e se é verdade que cada um de nós somente pode dar conforme o que tem, é indiscutível que cada um recebe de acordo com aquilo que dá.” (ALBÉRIO, *Nos domínios da mediunidade*)

Espitirinhas



266 - ESCOLHO

Espitirinhas



266 - ESCOLHO

Espitirinhas

Wilton Pontes



266 - ESCOLHO

16) Não querer ser o médium “principal” da casa espírita que frequenta

Mateus 20,27: *“E quem de vocês quiser ser o primeiro, deverá tornar-se servo de vocês.”*



17) Manter-se fiel aos ensinamentos de Jesus

Mateus 5,13-16: *“Vocês são o sal da terra. Ora, se o sal perde o gosto, com que poderemos salgá-lo? Não serve para mais nada; serve só para ser jogado fora e ser pisado pelos homens. Vocês são a luz do mundo. Não pode ficar escondida uma cidade construída sobre um monte. Ninguém acende uma lâmpada para colocá-la debaixo de uma vasilha, e sim para colocá-la no candeeiro, onde ela brilha para todos os que estão em casa. Assim também: **que a luz de vocês brilhe diante dos homens**, para que eles vejam as boas obras que vocês fazem, e louvem o Pai de vocês que está no céu.”*

Um importante alerta a todos nós, que, mais especificamente, cabe aos médiuns:

Lucas 12,48: “[...] *Muito se pedirá àquele a quem muito se houver dado e maiores contas serão tomadas àquele a quem mais coisas se haja confiado.*”

Conceito Caridade - JESUS



886. Qual o verdadeiro sentido da palavra caridade, como a entendia Jesus?

“**Benevolência** para com todos, **indulgência** para as imperfeições dos outros, **perdão** das ofensas.”



Exercitando-se na Caridade



- Trabalho em favor do semelhante

Exercício da
Benevolência



**Caridade
Material e
Moral**

- Solidariedade em face das limitações e fraquezas do próximo, evitando discriminá-lo.

Exercício da
Indulgência



**Caridade
Moral**

- Esquecimento do mal que se tenha sofrido de alguém, num ato de tolerância esclarecida que se exprime na compreensão.

Exercício do
perdão



**Caridade
Moral**

“Espíritas! amai-vos, este o primeiro ensinamento; instrui-vos, este o segundo.”

(ESPÍRITO DE VERDADE, *ESE*, cap. VI – O Cristo Consolador, item 50, p. 138)

Reunião de fev/1862 na SPEE - Sociedade Parisiense de Estudos Espírita - França



“Senhor Jesus!

Faze-nos dignos daqueles que espalham a verdade e o amor!

Acrescenta os tesouros da sabedoria nas almas que se engrandecem no amparo aos semelhantes.

Ajuda aos que se despreocupam de si mesmos, distribuindo em Teu Nome a esperança e a paz...

Ensina-nos a honrar-te os discípulos fiéis com o respeito e o carinho que lhes devemos.

Extirpa do campo de nossas almas a erva daninha da indisciplina e do orgulho, para que a simplicidade nos favoreça a renovação.

Não nos deixes confiados à própria cegueira e guia-nos o passo, no rumo daqueles companheiros que se elevam, humilhando-se, e que por serem nobres e grandes, diante de Ti, não se sentem diminuídos, em se fazendo pequeninos, a fim de auxiliar-nos...

Glorifica-os, Senhor, coroando-lhes a frente com os teus lauréis de luz!...” (ANDRÉ LUIZ, *Nos domínios da mediunidade*)

Referências bibliográficas:

- CERQUEIRA FILHO, A. **A prática da Mediunidade com Jesus**. Cuiabá: Espiritizar, 2012.
- FRANCO, D. P. **Estudos Espíritas**. Rio de Janeiro: FEB, 1982.
- FRANCO, D. P. **Luz Viva**. Salvador CEAL, 2004.
- FRANCO, D. P. **Trilhas da libertação**. Rio de Janeiro,: FEB, 2000
- FRANCO, D. P. e TEIXEIRA, J. R. **Diretrizes de segurança**. Niterói: Fráter, 1990.
- KARDEC, A. **Instrução prática sobre as manifestações**. (PDF)Rio de Janeiro: FEB, s/d.
- KARDEC, A. **O Evangelho Segundo o Espiritismo**. Rio de Janeiro: FEB, 2007.
- KARDEC, A. **O Livro dos Espíritos**. Rio de Janeiro: FEB, 2007.
- KARDEC, A. **O Livro dos Médiuns**, Rio de Janeiro: FEB, 2007.
- KARDEC, A. **Obras Póstumas**. Rio de Janeiro: FEB, 2006.
- KARDEC, A. **Revista Espírita 1859**. Araras, SP: IDE, 1993.
- KARDEC, A. **Revista Espírita 1864**. Araras, SP: IDE, 1993.
- PROJ. MANOEL PHILOMENO DE MIRANDA. **Consciência e mediunidade**. Salvador. 2003.
- TEXEIRA, J. R. **Desafios da mediunidade**. Niterói: Fráter, 2012.
- XAVIER, F. C. **Emmanuel - Dissertações mediúnicas**. Rio de Janeiro: FEB, 1987.
- XAVIER, F. C. **Nos domínios da mediunidade**. Rio de Janeiro: FEB, 1987.
- XAVIER, F. C. **O Consolador**. Rio de Janeiro: FEB, 1986.
- XAVIER, F. C. e VIEIRA, W. **Desobsessão**. Rio de Janeiro: FEB, 1987.
- UEM. **Curso básico sobre mediunidade**. (PDF) Belo Horizonte, 2012.
- Dina Veiga das Neves, **Obsessão, 2ª parte**, disponível em:
<https://slideplayer.com.br/slide/14243660/>

Imagens:

Capa: <http://radioboanova.com.br/wp-content/uploads/2017/12/fsadf.jpg>

Dedos de mãos:

<https://s-media-cache-ec0.pinimg.com/736x/7e/31/ec/7e31ecdb1cedd7936d5fe1ff6f7956c4.jpg>

Samuel:

http://1.bp.blogspot.com/_dtafSTqXxtQ/S-SuTk08WII/AAAAAAAAACE/Ri8XfamEpKs/s1600/William+Sidney+Mount.jpg

Transfiguração de Jesus:

http://www.itf.org.br/wp-content/uploads/2012/10/3943_251012.jpg

Herculano Pires:

<http://www.spiritist.com/wp-content/uploads/2016/09/herculano.jpgr>

Objetivos: Fabíola F. Zanetti de Lima, *A obsessão no processo mediúnico*, disponível em: <https://www.febnet.org.br/wp-content/uploads/2016/06/A-obsess%C3%A3o-no-processo-medi%C3%BAnico.pdf>

Jesus: pintura mediúnica autor desconhecido, arquivo particular.

Justiça: <https://nyc3.digitaloceanspaces.com/institutoliberal/2015/08/temis-a-deusa-da-justica-justica.jpg>

Espiritinhas - escolho: <http://www.espiritinhas.com.br/search?q=266+-+escolho>

Reunião mediúnica:

<https://slideplayer.com.br/slide/3121697/11/images/2/REUNI%C3%83O+MEDI%C3%9ANICA.jpg>

Jesus = Espírito de Verdade:

<http://www.ccdpe.org.br/wp-content/gallery/dependencias-do-ccdpe/DSC00549.JPG>
G, imagem Ismael Tosta Garcia.

Caridade para Jesus: <https://image.slidesharecdn.com/caridadenaticaespirita-141103142653-conversion-gate02/95/caridade-na-tica-espirita-16-638.jpg?cb=1415024945>

Exercitando a caridade:

<https://image.slidesharecdn.com/caridadenaticaespirita-141103142653-conversion-gate02/95/caridade-na-tica-espirita-18-638.jpg?cb=1415024945>

Site:
www.paulosnetos.net

Email:
paulosnetos@gmail.com